

Carlos Caires

Os sons em volta

para ensemble e electrónica, in memoriam Constança Capdeville

Instrumentation

Flute
Clarinet in Bb
Percussion (one player)
Harp
Piano
Violion
Viola
Cello

Electronics

NOTAS

Na primeira parte da peça, até ao compasso 82, a escrita combina elementos de notação tradicional com blocos improvisados. Nos blocos improvisados é dada uma sugestão acerca do que é pretendido, com maior ou menor grau de liberdade, havendo momentos nos quais esta sugestão é bastante vaga. Nesta primeira parte, pretende-se que a electrónica (os sons em volta) sejam a parte principal, e que os instrumentos sejam os "comentadores". Assim, cada músico deverá escutar a parte gravada e tentar integrar-se naquilo que se está a ouvir, imitando gestos, sonoridades, dinâmicas, articulações etc, combinando esta atitude de escuta/reação com as indicações da partitura. É pretendido que esta relação se vá alterando e que na chegada ao compasso 78 o ensemble instrumental sobressaia. Os momentos improvisados são controlados com os números (1 a máximo 4), e serão fornecidos com a mão esquerda do maestro. Nas partes todos os aparecem números para referência, mas cada músico reage apenas aos números que têm uma seta vertical.

A secção seguinte (c104), que é preparada pelo desvanecer da electrónica, funciona em contraponto: ensemble versus electrónica.

Na último secção (c152) a electrónica consiste no processamento em tempo real da parte do clarinete.